



A construção do e-portfolio reflexivo na formação inicial de professores

Maria Hermínia Benincá Schenkel

maria_herminia@hotmail.com

Isabel Cabrita

icabrita@ua.pt

Universidade de Aveiro

Resumo

O e-portfólio (portfólio digital) é um dos recursos que vem sendo integrado ao processo educativo em espaços *online*. Inicialmente entendido como instrumento de avaliação das aprendizagens tem, mais recentemente, sido encarado como um precioso instrumento ao serviço da própria aprendizagem. De fato, defende-se que o aluno, ao recolher, selecionar, organizar e refletir sobre os materiais que o integrarão, constrói conhecimento e desenvolve uma série de outras capacidades e atitudes, numa relação dialógica com o saber e com outros intervenientes no processo.

No entanto, esta 'nova' função do e-portfólio ainda não está a ser alvo de uma sistemática avaliação que permita concluir da sua mais valia para esse fim.

Assim, está em curso um projeto de investigação que persegue como principal finalidade conceber, implementar e avaliar o impacto da construção dialógica do e-portfólio como instrumento de reflexão das e para as aprendizagens num contexto de formação inicial de professores no curso de Pedagogia a distância. Mais concretamente, pretende-se avaliar a ressonância da construção dialógica do e-portfólio ao nível da promoção da reflexão crítica (que também mobiliza), da construção de novos conhecimentos e do desenvolvimento de atitudes positivas em relação a uma aprendizagem continuada.

Optou-se por uma investigação qualitativa, de *design* de estudo de caso, envolvendo uma turma do curso de Pedagogia a distância da Universidade do Estado de Santa Catarina. As principais técnicas de recolha de dados serão observação, análise documental em contexto virtual e inquérito por entrevistas. Os dados recolhidos serão alvo de uma análise de conteúdo, suportada pelo software



WebQda, orientada por categorias de análise que serão definidas recursivamente, mas tendo por base as questões de investigação às quais se pretende dar resposta.

Palavras-chave: O-portfólio; Formação inicial; Educação a distância; Relação dialógica.

Abstract

The e-portfolio (digital portfolio) is one of the resources that have been integrated into the educational process online. Initially perceived as a tool to assess the learning outcomes, it has recently been recognized as a valuable tool in the learning process itself. Indeed, it is argued that as the student collects, selects, organizes and reflects on the materials that integrate the process, he builds knowledge and develops a whole range of other skills and attitudes, in a dialogic relationship with knowledge and with the other participants in the process.

Nevertheless, this 'new' function of the e-portfolio has not been systematically evaluated yet, which could show its added value.

Thus, there is an ongoing research project which has as main purpose to design, implement and evaluate the impact of the dialogic construction of the e-portfolio as a tool of reflection of and for the learning outcomes, in the context of Initial Teacher Training, namely a Pedagogy distance course. Specifically, it is aimed to assess the resonance of the dialogic construction of the e-portfolio at different levels promotion of the critical reflection (which also mobilizes), construction of new knowledge, and development of positive attitudes towards a continuous learning.

This is a qualitative research, with a case study design, involving a class attending the Pedagogy distance course at the University of Santa Catarina State. The main techniques for data collection are observation, document analysis in a virtual context, and interviews. The data collected will be subject to a content analysis supported by the software webQDA, guided by categories of analysis to be defined recursively, but based on the research questions which are to be answered.

Keywords: E-Portfolio; Initial teacher education; Distance education; Dialogic relationship.



Resumen

El e-portfolio (portfolio digital) es uno de los recursos que, al momento, se integra al proceso educativo en los espacios en línea. Inicialmente tomado como una herramienta para la evaluación del aprendizaje, ha sido visto últimamente como una estimada herramienta para el propio proceso de aprendizaje. De hecho, se argumenta que el estudiante, al recolectar, seleccionar, organizar y pensar acerca de los materiales que integran el e-portfolio, construye conocimiento y desarrolla una serie de otras capacidades y actitudes, en una relación dialógica con el conocimiento y con otros elementos participantes en el proceso.

Sin embargo, esta 'nueva' función del e-portfolio todavía no fue sometido a una evaluación sistemática que permita concluir su más valía para este propósito.

Por eso, está en ejecución un proyecto de investigación que busca como objetivo principal diseñar, implementar y evaluar el impacto de la construcción dialógica del e-portfolio como herramienta de reflexión de y para los aprendizajes en el contexto de la formación inicial de los profesores en el curso de Pedagogía a distancia. De manera más concreta, se pretende evaluar la resonancia de la construcción dialógica del e-portfolio a nivel de la promoción de la reflexión crítica (que también moviliza), de la construcción de nuevos conocimientos y del desarrollo de actitudes positivas en relación a un aprendizaje continuado.

La opción fue por una investigación cualitativa, con diseño de estudio de caso que involucra a un grupo del curso de Pedagogía a distancia de la Universidad del Estado de Santa Catarina. Las principales técnicas de recogida de datos son observación participante, análisis de documentos en el contexto virtual y encuesta por entrevistas.

Los datos recogidos son objeto de un análisis de contenido, con el apoyo de software WebQda, bajo orientación de categorías de análisis definidas por las preguntas de investigación a las cuales se pretende contestar.

Toda la experiencia es realizada con una descripción detallada; corroborada, denominadamente, por las transcripciones de e-portfolio, las producciones de los participantes y las respuestas de las entrevistas.

Palabras clave: E-portfolio; Formación inicial; Educación a distancia; Relación dialógica.



Introdução

As mudanças tecnológicas dos últimos 20 anos provocaram uma nova forma de estar e de conviver no mundo. As pessoas ligam-se por redes sociais, de trabalho, de aprendizagem. A tecnologia permite uma maneira de comunicação diferenciada, baseada na dialogicidade, na alternância e importância dos sujeitos falantes, na horizontalidade (Freire, 1967; Bakhtin, 1997)

Com as mudanças tecnológicas e com uma nova forma de se entender a comunicação entre os pares, o processo de ensino e de aprendizagem também passa por profundas transformações. O paradigma da escola tradicional, na qual o professor assumia um papel de transmissor, é repensado e surge a necessidade dos professores acompanharem a era mediática em que vive a sociedade do século XXI. Essa atitude requer uma formação com vista à incorporação das tecnologias como suporte ao processo educacional, em todos os níveis de ensino, ligada a uma dialogicidade não hierárquica, uma relação horizontal, na qual alunos e professores interagem e aprendem na troca.

Sabendo que uma sólida formação inicial é imprescindível para a consecução de projetos inovadores, as universidades estão a implementar novas estratégias de ensino mediadas pelas tecnologias multimédia, tornando a aprendizagem e a própria avaliação mais centrada nos alunos, de forma a focar o processo educativo em alunos-aprendentes ao longo da vida (Lopez-Fernandez e Rodriguez-Illera, 2009).

A necessidade crescente de integração de ambientes de ensino e de aprendizagem online no ensino superior, motivada pela evolução das tecnologias e pela premência de se democratizar o acesso à educação, revitaliza o papel da educação a distância (EaD) como promotora, também, de um novo perfil de aluno.

A Educação a Distância é uma modalidade de educação que, para perseguir os objetivos e as finalidades da educação em geral, necessita ser desenvolvida de forma abrangente, flexível e eficaz. Para além de permitir superar os obstáculos espaço-temporais de transmissão de informação deve envolver os estudantes e demais atores educacionais no processo de construção de conhecimento, com estímulos motivacionais específicos para este fim. Por outro lado, deve trazer aos alunos a possibilidade de realizar uma reflexão crítica para interpretar os diferentes tipos de linguagem que fazem parte do mundo mediático, potencializando a capacidade



de fazerem a "leitura do mundo" (Freire, 1981) e de interagirem na sociedade onde estão inseridos.

Nos cursos realizados a distância, as ferramentas que são usadas para interagir com os alunos são de grande importância. É fundamental se criar um ambiente de troca, de mediação entre alunos e professores, num processo dialógico. Bakhtin (1997) afirma que o processo dialógico é um ato social e, quando produzido em sala de aula, possibilita a produção do conhecimento coletivo tendo como referencial o "outro". A produção coletiva dá mais voz ao aluno e retira do professor a figura monofônica, de transmissor do conhecimento.

Neste contexto, um recurso mediático que incentiva os alunos a refletirem sobre seu papel como aluno e como produtor de conhecimento é o e-portfólio, principalmente por sua dimensão reflexiva.

Segundo Barrett (2006), um portfólio é uma coleção de trabalhos que o estudante recolheu, selecionou, organizou, sobre os quais refletiu, demonstrando conhecimento e evolução ao longo do tempo. O termo e-portfólio decorre da adaptação do portfólio original às tecnologias comunicacionais atuais, pretendendo a letra "e" associar-lhe a especificidade de ser eletrônico.

Entende-se que o e-portfólio é um recurso que pode ser integrado no processo de ensino e de aprendizagem em contextos online, em vários cursos do ensino superior, constituindo uma componente importante para que o aluno possa refletir sobre a sua trajetória académica. Por outras palavras, constituindo uma ferramenta de reflexão-ação-reflexão. O e-portfólio torna-se, nesta perspetiva, um instrumento que capta o fluir dos momentos de aprendizagem, recortando e selecionando os mais significativos e trazendo um olhar mais aprofundado e reflexivo sobre o conteúdo, provocando uma interpretação não somente do que está sendo estudado, mas do que está subjacente a todo o processo (Sá-Chaves, 2005). Segundo Cruz et al. (2010), o e-portfólio é um suporte privilegiado para a gestão do conhecimento e planeamento do desenvolvimento pessoal permitindo, ao aluno, a reflexão sobre sua própria aprendizagem.

1. Formação de professores no curso de Pedagogia a distância da Universidade do Estado de Santa Catarina

No Brasil, um dos desafios que se coloca para haver crescimento ao nível educacional do país é o investimento em políticas públicas de valorização do



professor e de formação inicial que coloque o educando e a sua aprendizagem como centro de um processo que articule construção de conhecimento, com o desenvolvimento de uma série de capacidades e de atitudes que lhes permita fazer a leitura e interpretação/reflexão do mundo, com vista a uma atuação pró-ativa sobre o mesmo. Essa simbiose (interpretação/reflexão) permite aos futuros professores assumirem que, através da práxis, podem fazer da escola na qual trabalharão um local de “ensinar-educando, uma vez que postulamos que sem conhecimentos básicos para interpretação do mundo não há verdadeira condição de formação de valores e de exercício de cidadania” (Gatti, 2010, p.1360).

Nos últimos anos, o Ministério de Educação e Cultura instituiu, por meio do Decreto nº 6.755/2009, a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. A finalidade principal é organizar a formação inicial e continuada de professores para a educação básica, em regime de colaboração entre todas as instâncias governamentais. Segundo o referido decreto, a principal modalidade para formação desses professores é a presencial, reconhecendo-se, também, a importância dos sistemas semipresencial e a distância.

Na esteira desta política, foi constituído, igualmente, o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) (Brasil/MEC, 2009), com o objetivo de estabelecer ações e metas para a qualificação dos 600 mil professores brasileiros que ainda não possuem a formação considerada adequada ao trabalho que exercem.

Em 2005, o MEC criou o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), que tem por objetivo levar um ensino superior público de qualidade aos locais que não têm oferta de cursos superiores ou cujos cursos ofertados não são suficientes para atender a todos os cidadãos. Tendo como base o aprimoramento da educação a distância, o Sistema UAB visa expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior. Para isso, o sistema estabelece parcerias entre as esferas federais, estaduais e municipais de governo.

A UAB apoia a formação de professores com a oferta de vagas não-presenciais para o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação. Essas vagas atendem à análise das pré-inscrições realizadas na Plataforma Freire pelos professores brasileiros. Além desse apoio, a UAB atende à procura social de vagas de nível superior. Até ao final de 2010, foram criadas 127.633 vagas em todo o território nacional (www.uab.capes.gov.br).

Em maio de 2006, foi encaminhada ao MEC, pela Pró-Reitoria de Ensino da



Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), através do Centro de Educação a Distância (CEAD), uma solicitação de credenciamento da Universidade para oferta de cursos à distância, acompanhado do Projeto Pedagógico do único curso à distância da instituição, no caso, o Curso de Pedagogia. Esse Curso teve a sua primeira edição em 1999 e, em onze anos, formou mais de 14.000 alunos nos estados de Santa Catarina e Maranhão.

A partir da Resolução N° 027/2009 do Conselho Universitário (CONSUN) da UDESC, foi aprovada a reformulação curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia na modalidade a distância. Esta nova etapa teve início em 2011/2 e a instituição tem, atualmente, 2.126 alunos matriculados, distribuídos por 20 Polos em todo o estado de Santa Catarina. O principal objetivo do Curso é proporcionar a formação inicial para o exercício da docência, prioritariamente na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase no uso das tecnologias da informação e comunicação, numa perspectiva crítico-social que subsidie atuações transformadoras com vista à melhoria do Sistema Educacional Brasileiro.

Para que se tenha no país uma educação de qualidade é necessário investir na formação de professores por meses e décadas lançando mão de propostas pedagógicas que tenham, dentre outros objetivos, a formação no uso de recursos midiáticos que possam potencializar a habilidade reflexiva e a capacidade de interpretação dos alunos, buscando um ambiente pedagógico de “fascinação e inventividade” (Assman, 1998, p. 29).

Assim, a proposta do uso do e-portfólio como instrumento de reflexão das e para as aprendizagens na formação inicial de professores lança-se como um desafio que pretende “ensinar, ao mesmo tempo, atitudes, hábitos, *savoir-faire*, métodos e posturas reflexivas” (Perrenoud, 2002, p.18) e proporcionar aos educando um trabalho didático que integre conhecimento cognitivo/reflexivo na construção do conhecimento.

2. O e-Portfolio como instrumento de reflexão das e para as aprendizagens na formação inicial de professores

A construção do e-portfólio obedece aos mesmos critérios de qualquer tipo de portfólio. Devem estar presentes em todo o processo e funcionarem como elemento fundamental para a tomada de consciência dos progressos na aprendizagem. de entre eles, destaca-se: a seleção criteriosa, adequada e relevante dos materiais



escolhidos; a diversidade de fontes e pontos de vista; uma organização planejada e coerente com os objetivos que se perseguem; a criatividade e o sentido estético; a fundamentação das decisões tomadas e a reflexão.

No contexto educativo, o portfólio extrapola a coleta e arquivamento de trabalhos, pois passa por momentos de seleção e de reflexão sobre a aprendizagem, na construção do conhecimento. Segundo Nunes e Moreira (in Sá-Chaves, 2005, p. 54) são três as suas características essenciais: "a natureza longitudinal, a diversidade de conteúdo e o caráter colaborativo e dialógico". Essas características trazem ao portfólio um caráter de permanente mudança e aprofundamento do seu conteúdo, tanto pelo aspecto colaborativo como pela atitude de diálogo entre os participantes que proporcionam maior capacidade de reflexão. O portfólio tem sido usado na formação de professores como múltiplas funções, sendo um metodologia flexível que se "ajusta e regula de acordo com a natureza específica da finalidade pretendida". (Sá-Chaves, 1996, p.55)

O e-portfólio, como repositório de documentos e de reflexões sobre a disciplina ou o curso a que se reporta, deve traduzir a evolução dos conhecimentos do aluno ao longo do processo de aprendizagem. Nessa medida, é um trabalho que deve ser realizado e refletido de forma permanente desde o início do processo, possibilitando, desse modo, tanto a autoaprendizagem do aluno como a intervenção construtiva de outros intervenientes, entre os quais o professor. Deste modo, o produto final em cada momento há de ser um conjunto de documentos selecionados de forma intencional de modo a representar a evolução da construção de conhecimentos e de competências do aluno.

A construção do e-portfólio realiza-se durante um período determinado e desta construção surge um produto final que estará sempre em modificação, num *continuum* reflexivo que inspira a revisão de posicionamentos sendo reconfigurado de forma intencional de modo a representar a evolução da construção de conhecimentos e de capacidade cognitiva/afetiva do aluno.

Nesta investigação, será usado o e-portfólio para promover aprendizagem significativa, baseada no *diálogo* e na interação entre os pares. A mediação pedagógica se dará através do diálogo entre alunos/professora, alunos/alunos e entre os demais intervenientes que participarem do grupo. A dialogicidade nesta abordagem é vista como essência da construção do conhecimento coletivo, que precisa ser gerada num ato comunicacional de reciprocidade. Freire (1967, p.107), falando sobre o diálogo, questiona: "O que é o diálogo?" E responde:



É uma relação horizontal de A com B. Nasce de uma matriz crítica e gera criticidade (Jaspers). Nutre-se do amor, da humildade, da esperança, da fé, da confiança. Por isso, só o diálogo comunica. E quando os dois pólos do diálogo se ligam assim, com amor, com esperança, com fé um no outro, se fazem críticos na busca de algo. Instala-se então, uma relação de simpatia entre ambos. Só aí há comunicação.

Além de Freire, no âmbito desta pesquisa, trazemos à baila Bakhtin (1997) que apresenta o diálogo como a alternância dos sujeitos falantes, que realizam a comunicação verbal de forma clara e simples, ressaltando o sujeito em sua relação com o outro.

Baseada nesses autores e levando em consideração a natureza dialógica dos e-portfólios é fundamental lembrar que, na perspectiva apresentada, a voz do aluno terá espaço no contexto de produção do conhecimento, enriquecendo as relações polifônicas que se constituem neste espaço.

3. As ferramentas da Web 2.0 e a construção do e-Portfolio

Em 2004, durante a conferência "O'Reilly Media Web", Tim O'Reilly lançou o termo Web 2.0, designando uma nova fase da rede de alcance mundial, World Wide Web (WWW), baseada na "inteligência coletiva" e numa nova forma de gerar comunidades e serviços. Esta nova concepção vê a Web como uma plataforma à volta da qual se constitui um sistema baseado em princípios e práticas que se configuram em recursos muito diversos, tais como wikis, blogues, redes sociais e aplicações baseadas no novo conceito de folksonomia, que consiste na forma de indexar informações através de tags/hiperligações.

Atualmente, a Web é muito mais do que uma simples fonte de informação, constituindo uma plataforma de aprendizagem cooperativa caracterizada pela partilha de experiências e conhecimentos (Machado, 2009), uma vez que o utilizador tem a possibilidade de produzir, publicar e partilhar conteúdos. Nesta perspetiva, a "segunda geração de comunidades e serviços" é considerada uma versão mais humanista e democrática, feita por pessoas e para as pessoas, sendo também designada por "computação social" (Redecker et alli, 2009). Para Torres e Amaral (2011), a "Web 2.0 ou Web Social, como é chamada, permite que as pessoas interajam de forma participativa, dinâmica e horizontal, ampliando as chances de construir coletivamente novos conhecimentos, fruto das intensidades relacionais ocorridas no ciberespaço" (p. 51).

Uma das ferramentas da web social que permite a interação entre os participantes,



a troca de informações e facilidade de criação é o blogue. O vocábulo blogue vem da abreviação de weblog que quer dizer web (tecido, teia, Internet) e log (diário de bordo). O termo weblog surgiu nos anos 90 com o hábito de alguns pioneiros em logar a web "anotando, transcrevendo, comentado as suas andanças por territórios virtuais" (Gutierrez, 2004). A informação está organizada da mais recente para a mais antiga e deve ser atualizada frequentemente com: opiniões, documentos, fotos, vídeos, impressões pessoais, etc.

Essas vantagens vem mostrar que o uso do blogue no contexto educativo desperta o interesse dos alunos, pois os mesmos já usam as ferramentas da web 2.0 fora do contexto de sala de aula, principalmente as redes sociais. Um outro fator a ser destacado é que o blogue, como é público, abre a possibilidade de serem emitidas sugestões entre os alunos, bem como de pessoas que estão fora do contexto da Universidade.

Escolheu-se o blogue para a construção do e-portfólio, principalmente por: permitir ao aluno a reflexão sobre o seu próprio processo; favorecer o diálogo entre alunos/professora e alunos/aluno e potencializar a aprendizagem significativa.

4. Metodologia

Com a escolha do uso e-portfólio reflexivo na formação inicial de professores, começa-se a desenhar a investigação e o caminho que será percorrido durante todo o processo. Assim, na pesquisa, o problema a ser investigado é: Quais as implicações da criação de um e-portfólio Reflexivo no processo de aprendizagem de alunos do Curso de Pedagogia a distância da Universidade do Estado de Santa Catarina?

Atendendo à questão que norteia a investigação e aos objetivos que o estudo persegue, optou-se por uma metodologia qualitativa de estudo de caso (Marconi e Lacatos, 2007; Yin, 2005). A partir deste problema, o foco se mantém na possibilidade da construção de uma relação dialógica entre alunos/professora, alunos/alunos, alunos/comunidade para uma efetiva aprendizagem, potencializando a capacidade reflexiva dos aprendentes e possibilitando, a partir da avaliação dos instrumentos usados nos e-portfólios, gerar registros, indicadores, resultados e conclusões que possam servir de referência na avaliação e replanejamento constante do uso deste recurso didático como fator de promoção de aprendizagem significativa, tanto em sala de aula como fora dela.



O estudo que aqui é apresentado está a ser implementado numa turma do curso de Pedagogia a distância da Universidade do Estado de Santa Catarina com 27 alunos, mas serão escolhidos 5 ou 6 alunos que servirão como casos.

Para a recolha de dados, as técnicas usadas são: inquirição, usando como instrumento entrevista; análise documental em contexto virtual (e-portfólios); observação direta, suportada pelo diário de bordo e notas de campo.

Os dados recolhidos serão alvo de uma análise de conteúdo, suportada pelo software WebQda, orientada por categorias de análise que serão definidas recursivamente, mas tendo por base as questões de investigação às quais se pretende dar resposta.

De toda a experiência será feita uma descrição pormenorizada, corroborada, designadamente, por transcrições do e-portfólio, de produções dos participantes, de respostas das entrevistas.

Referências bibliográficas

- Assmann, H. (1998). *Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente*. Rio de Janeiro: Petrópolis
- Bardin, L. (1977). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bakhtin, M. (1997). *Estética da criação verbal* (4ª ed.). São Paulo: Martins Fontes.
- Barret, H. (2006). *Using Electronic Portfolios For Formative/ Classroom-based assessment*. Disponível em: <http://electronicportfolios.com/portfolios/ConnectedNewsletter.pdf> Acedido em junho de 2012.
- Cruz, C., Araújo, I., Pereira, L., Martins, M.L (2010). Uma abordagem da avaliação online no ensino superior: e-portfólios em rede social. *EduSer: Revista de Educação*, Bragança: Instituto Politécnico. Disponível em: http://ipv.academia.edu/LurdesMartins/Papers/1327917/Uma_abordagem_da_avaliacao_online_no_ensino_superior_e-portfolios_em_rede_social Acedido em: março de 2013.
- Freire, P. *Abertura do Congresso Brasileiro de Leitura*. Campinas, novembro de 1981
- Freire, P. (1967). *Educação como prática de liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Gatti, B. (2010). Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Educação e Sociedade*. Campinas. volume 31: 1355-1379. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf> Acedido em: maio



de 2012.

- Gutierrez, S. de S. (2004). *Mapeando caminhos de autoria e autonomia: a inserção das tecnologias educacionais informatizadas no trabalho de professores que cooperam em comunidades de pesquisadores*. Dissertação de Mestrado em Educação. Porto Alegre: UFRGS.
- Lopez-Fernandez, O. & Rodriguez-Illera, J.L. (2009). Investigating university students' adaptation to a digital learner course portfolio. *Computers & Education*, 52, 608-616
- Ludke, M. e. Andre., M. (1986). *Pesquisa em Educação: abordagem qualitativa*. São Paulo: EPU.
- Machado, A.C.T. (2009), *Novas formas de produção de conhecimento: utilização das ferramentas da Web 2.0 como recurso pedagógico*, *Revista Udesc Virtu@1* (2): Florianópolis/SC.
- Marconi, M. d. A., & Lakatos, E. M. (2007). *Metodologia Científica* (5ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Ministério da Educação e Cultura (2009) *Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica- PARFOR*. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/parfor> Acedido em: junho de 2012
- Perrenoud, P. (2002). *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*. Trad. Patrícia Chittoni Ramos – Porto Alegre: Artmed
- Redecker, C., K. Ala-Mutka, M. Bacigalupo, A. Ferrari and Y. Punie (2009). *Learning 2.0: The Impact of Web 2.0 Innovations on Education and Training in Europe. JRC Scientific and Technical Report, EUR 24103*
- Sá-Chaves, I. (1996). *Novas abordagens metodológicas: os "portfolios" no processo de desenvolvimento profissional e pessoal dos professores*. Atas do VII Colóquio Nacional da APELF/AFIRSE, Lisboa.
- Sá-Chaves, I. (2005). *Os "Portfolios" Reflexivos (também) trazem gente dentro*. Porto: Porto ed.
- Torres, T. & Amaral, S. (2011). *Aprendizagem colaborativa e Web 2.0: proposta de modelo de organização de conteúdos interativos*. *ETD – Educação Temática Digital*, 12, 49-72.
- Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: <http://www.uab.capes.gov.br> Acedido em: janeiro de 2013.
- Yin, R.K. (2005). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. (3ª ed.). Porto Alegre: Bookman.